



Revista de Administração e Contabilidade

Volume 5, número 1

Feira de Santana, jan-abr 2013, p. 22 – 37

ISSN: 2177-8426

Perfil dos Artigos Sobre Teoria dos Ajustamentos Contábeis do Lucro: Um Estudo nos Periódicos de Contabilidade com Estrato Capes no Triênio 2010-2012

Profile of Articles on Theory of Accounting Adjustments Income: A Study in the Journal of Accounting With no Capes Estrato Triennium 2010-2012

Fábia Jaiany Viana de Souza¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Mariana Medeiros Dantas Melo²

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

José Dionísio Gomes da Silva³

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Aneide Oliveira Araújo⁴

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

A moeda não é uma unidade constante no tempo, assim, as demonstrações contábeis apresentam valores distintos em momentos distintos em decorrência da instabilidade da moeda, sendo necessário realizar ajustamentos contábeis baseando-se na Teoria dos Ajustamentos Contábeis do Lucro. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o perfil da produção científica sobre teoria dos ajustamentos contábeis do lucro nos periódicos de contabilidade com estrato CAPES no triênio 2010-2012. Foram utilizadas as pesquisas descritiva, bibliográfica e qualitativa. Os resultados revelaram que 25 artigos relacionados a teoria dos ajustamentos contábeis do lucro foram encontrados dentre os periódicos analisados e que a revista Contabilidade Vista & Revista foi aquela que mais publicou sobre essa temática. Constatou-se ainda, a predominância de artigos com natureza qualitativa, com referências brasileiras e que apresentaram como principais temas: comparações entre demonstrações contábeis com e sem a utilização da atualização monetária, pesquisas sobre as consequências do fim da correção monetária e algumas envolvendo a análise dos índices financeiros das demonstrações após a utilização dos mecanismos de atualização monetária. Concluiu-se que houve predomínio de autores professores do sexo masculino, com titulação de doutor, vinculados a instituições privadas da região sudeste do país e que Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), seguida pela Universidade de São Paulo (USP) foram as instituições que apresentaram o maior número de autores com artigos publicados.

Palavras-chave: Produção científica. Perfil. Teoria dos ajustamentos contábeis do lucro.

¹ Mestranda em Ciências Contábeis pelo Programa Multiinstitucional e Inter-regional (UnB/UFPB/UFRN)

² Mestranda em Ciências Contábeis pelo Programa Multiinstitucional e Inter-regional (UnB/UFPB/UFRN)

³ Doutor em Controladoria e Contabilidade pela USP. Professor do Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (UnB/UFPB/UFRN)

⁴ Doutora em Controladoria e Contabilidade pela USP. Professora do Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (UnB/UFPB/UFRN)

ABSTRACT

The currency is a unit constant in time, thus, the financial statements have different values at different times as a result of currency instability, being necessary to perform accounting adjustments based on the Theory of Income Accounting Adjustments. This research aims at analyzing the profile of scientific literature on the theory of profit accounting adjustments in accounting journals with CAPES stratum in the triennium 2010-2012. Researches were used descriptive and qualitative literature. The results revealed that 25 articles related to theory of profit accounting adjustments were found among the analyzed journals and magazine View Accounting & Magazine that was published more on this topic. It was also the prevalence of articles with qualitative, with Brazilian references and presented as main subjects: comparisons between statements with and without the use of monetary, research on the consequences of the end of the restatement and some involving analysis financial ratios of consolidated after the use of monetary mechanisms. It was concluded that there was a predominance of male authors teachers with titration doctor linked to private institutions in the southeast region of the country and the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), followed by the University of São Paulo (USP) were institutions with the largest number of articles published authors.

Keywords: *Scientific production. Profile. Theory adjustments accounting profit.*

1 INTRODUÇÃO

Durante grande parte do século passado, o Brasil permaneceu inserido num processo inflacionário, o que incentivou a criação de vários planos econômicos que não apresentaram bons resultados, até a proposta, em 1994, da Unidade Real de Valor (URV), que precedeu o Plano Real e pois fim a inflação da economia brasileira. A partir desse momento, o país vem contando com baixas taxas de inflação e, na atualidade, é considerado um país com a economia estável, no que refere-se a mudanças no nível geral de preços (MONTEIRO; MARQUES, 2006).

O governo eliminou a correção monetária do Balanço Patrimonial através da Lei 9.249/1995 para fins societários e fiscais em 1996. Verifica-se que apesar da proibição da correção monetária, ainda permanecem registros evidentes de inflação, situação que tem levado a inúmeras divergências quanto à identificação ou não do seu reflexo nas empresas. Quando são elaboradas comparações da evolução histórica das contas ao longo do tempo ou mesmo quando é necessário verificar o valor real de seu patrimônio comparando-se aos valores atuais de mercado, se torna necessária a utilização de algum mecanismo de correção monetária. Assim, para que as demonstrações contábeis possam fornecer dados confiáveis ao longo do tempo, é recomendado que as empresas utilizem a atualização monetária, mesmo que apenas gerencialmente (MORIBE, PANOSSO E MARONI, 2007).

Segundo Rezende, Guerreiro e Dalmácio (2012) numa pesquisa das 500 empresas classificadas como maiores e melhores, segundo o banco de dados da Revista Exame – Melhores e Maiores, no ano após a instituição do Plano Real, verificou-se que mais de 50% das entidades deixaram de divulgar as demonstrações corrigidas e que 212 empresas persistiram com a publicação de informação corrigida no período de 1995 e 2006. Observou-

se que o abandono das técnicas de correção monetária não ocorreu de forma plena por todas as empresas. Aquelas classificadas como grandes líderes nos seus setores, continuaram utilizando a atualização, tanto no seu processo decisório quanto na divulgação de informações adicionais.

Dessa forma, Andrade, Segantini e Silva (2011) discutem que a atualização monetária, deve ser enxergada como um mecanismo de grande utilidade nas entidades, uma vez que permite comparabilidade de demonstrações ao longo dos anos e possibilita a observação da real situação econômica das empresas, em virtude de embasar-se no poder aquisitivo constante da moeda em vez de apoiar-se em valores defasados.

Vale dizer que a utilização do conceito de “correção monetária” sugere que os preços na economia variam apenas no sentido ascendente. Por sua vez, o conceito de “atualização monetária” permitiria que a abordagem seja ascendente ou descendente, coadunando-se, por essa razão, com um dos objetivos da Contabilidade que é a apresentação da melhor “fotografia” do patrimônio.

Neste sentido, identificar como está atualmente o perfil da produção científica sobre teoria dos ajustamentos contábeis do lucro (TACL) em periódicos de contabilidade, é relevante, tanto para os pesquisadores desta área, como também para os órgãos normativos, tendo em vista que a participação de pesquisadores pode contribuir para o processo do aperfeiçoamento normativo de uma área que embora se apresente estável nos últimos anos, não implica que deixou de apresentar problemas, mas que seu enfoque passou ser a capacidade gerencial da manutenção do poder de compra das empresas atuantes no Brasil em relação aos padrões internacionais. Dessa forma, o conhecimento dos periódicos que mais divulgam produções científicas, das instituições de ensino superior que possuem mais autores, das palavras-chaves mais utilizadas etc., sobre o tema serve para incentivar novas pesquisas sobre TACL.

Diante desse contexto, o presente estudo busca responder o seguinte problema: Qual é o perfil dos artigos sobre teoria dos ajustamentos contábeis do lucro nos periódicos de contabilidade com estrato CAPES no triênio 2010-2012? Com base no problema, essa pesquisa tem como objetivo geral analisar o perfil dos artigos sobre teoria dos ajustamentos contábeis do lucro nos periódicos de contabilidade com estrato CAPES no triênio 2010-2012.

A relevância da pesquisa é conhecer as características da produção científica do TACL a partir dos artigos científicos publicados nos periódicos com estrato CAPES no triênio 2010-2012 de livre acesso na Internet, com o intuito de contribuir para o fortalecimento dos estudos nesta área do conhecimento e estimular novas pesquisas. De acordo com Beuren *et al.* (2010, p. 76) “a busca de respostas para problemas de pesquisa é um processo cíclico que não termina com a resposta obtida, uma vez que novos problemas são identificados”.

A pesquisa é constituída por cinco tópicos: este primeiro denominado introdução fornece uma visão geral a respeito da pesquisa. O segundo compreende o embasamento do estudo, constituído da apresentação dos conceitos da literatura existentes acerca da produção científica, do estudo bibliométrico e da teoria dos ajustamentos contábeis do lucro. O terceiro trata da metodologia que norteará a pesquisa. O quarto apresenta os resultados da pesquisa. O quinto considerações finais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Diferentemente da arte e da poesia as quais se desenvolvem por meio da inspiração, a pesquisa é um labor artesanal que não prescinde da criatividade. Realiza-se por meio de uma linguagem fundada em conceitos, proposições, métodos e técnicas com ritmo próprio e particular (MINAYO, 2002).

Esse ritmo a autora denomina de ciclo da pesquisa, o qual tem início com um problema ou uma pergunta, terminando com um produto provisório capaz de suscitar novas indagações. Desse modo, o ciclo nunca se fecha, pois toda pesquisa produz conhecimento e provoca mais questionamentos para aprofundamento posterior.

Na visão de Beuren *et al* (2010) é intrínseco à pesquisa científica o seu delineamento, norteando o pesquisador na busca de uma resposta para determinado problema. A busca de respostas para problemas de pesquisa, por meio dos delineamentos, é um processo cíclico, o qual não termina com a resposta obtida. Novos problemas podem ser identificados em função das limitações metodológicas impostas pelo estudo, bem como dos próprios resultados obtidos na pesquisa realizada.

No entendimento de Gil (2010) a pesquisa constitui o procedimento racional e sistemático com o objetivo de proporcionar respostas aos problemas propostos. A pesquisa científica desenvolve-se mediante a utilização de métodos e técnicas científicas, desde a formulação do problema até a publicação dos resultados. Assim, a publicação em eventos e periódicos compõe o caminho da pesquisa científica de determinada área do conhecimento.

A produção científica tem como papel fundamental orientar estudiosos no que diz respeito ao estado evolutivo do conhecimento (LEITE FILHO, 2008). Nesse contexto, apresenta-se como forma de investigação com o intuito de buscar respostas às indagações da sociedade por meio de procedimentos científicos.

Oliveira (2002) expõe que uma pesquisa científica é inútil caso não seja utilizada por outros pesquisadores em etapas seguintes da pesquisa, ou quando não é apreciada pelo grupo social que promove sua aplicação prática. Por esses motivos e visando a qualidade das produções deve-se publicar em periódicos comprometidos com o papel de fomento e disseminação das informações.

Os pesquisadores utilizam meios de comunicação científicos, principalmente periódicos, por apresentar maior aceitação na comunidade científica (HAIDAR, 2008). Assim, os artigos publicados em periódicos representam o principal meio para alcançar esse objetivo de comunicação em virtude de maior celeridade na divulgação das pesquisas, por atingem um público maior e utilizarem fontes atualizadas de bibliografia.

Os estudos que focam a produção científica em Contabilidade no Brasil têm sido mais frequentes nos últimos anos. Theóphilo e Ludícibus (2005) enfatizam que os trabalhos encontrados são, na maioria, conduzidos pela bibliometria, a qual versa sobre a avaliação quantitativa da produção científica através de artigos, teses, dissertações, etc.

É necessária uma avaliação crítica da produção científica, de modo a explicar o seu atual estágio e contribuir para reformular e aprimorar a pesquisa, neste caso, pesquisa contábil (MARTINS, 2008). Dessa forma, o estudo bibliométrico oferece maior suporte na criação e disseminação do conhecimento, acarretando o desenvolvimento científico-social

na medida em que identifica tendências e as lacunas existentes em determinado campo de estudo.

2.2 ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

A bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear o estágio do conhecimento através da descrição da comunicação escrita apresentada em livros, anais, periódicos, dissertações, teses, dentre outros (GUEDES; BORSCHIVER, 2005). É um instrumento eficaz na gestão da informação utilizando indicadores de produtividade dos diversos estudos publicados.

Os estudos bibliométricos buscam avaliar o conhecimento já produzido, com o intuito de melhorar os trabalhos científicos. Barbosa *et al* (2008) expõe que esses estudos desenvolvem padrões e modelos matemáticos para quantificar esses processos. Dessa forma, a bibliometria permite o estudo dos aspectos quantitativos da produção, utilizando seus resultados na elaboração de previsões e apoio na tomada de decisão.

Magalhães (2006) sugere que as técnicas bibliométricas devem iniciar com a contagem das variáveis e exige bastante atenção. Esses indicadores são: número de trabalhos, citações, titulação dos autores, tipologia da pesquisa, dentre outros. Entretanto, conforme Macias-Chapula (1998) os números não falam por si mesmo, precisam ser interpretados para evidenciar o estágio do conhecimento.

Para Cardoso *et al* (2005) as revisões sistemáticas através de estudos bibliométricos permitem mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área, detectando indicadores e tendências. Barbosa *et al* (2008) entende que é necessário conhecer as “leis bibliométricas” as quais tratam de importantes aspectos a serem observados na produção científica.

As leis de distribuição bibliométrica mais conhecidas por Chen, Chong e Tong (1994) são a Lei de Lotka, a Lei de Zipf e a Lei de Bradford. A Lei de Lotka mede a produtividade dos autores mediante a frequência dos mesmos em produções científicas, a Lei de Zipf mede o aparecimento das palavras nos textos enquanto a Lei de Bradford mede a produtividades dos periódicos a partir de determinado assunto.

Diversos pesquisadores brasileiros aplicam esse instrumento para análise de publicações em Contabilidade. Beuren, Schindwein, e Pasqual (2005) traçaram o perfil da pesquisa em Controladoria nos trabalhos publicados em anais do EnANPAD e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2001 a 2006, concluindo que o volume de trabalhos na temática de Controladoria nesses eventos ainda é pequeno comparados a outros temas.

Cardoso, Oyadomari e Mendonça Neto (2007) realizaram um estudo bibliométrico, no período compreendido entre 2002 e 2005, acerca da influência da abordagem *Positive Accounting* na produção científica dos Programas de Pós Graduação *stricto sensu* de Contabilidade no Brasil. Os resultados revelaram crescimento nessa abordagem, sendo concentrada em dois Programas de Pós Graduação: o da Universidade de São Paulo – USP e o da FUCAPE.

A pesquisa empírico-analítica desenvolvida por Machado *et al* (2009) descreve a produção científica na área de contabilidade social e ambiental no Brasil, sendo a maior ênfase nessa temática no *disclosure* social e/ou ambiental por meio de pesquisa documental.

Dessa forma, percebe-se que através da análise da produção científica de uma determinada área do conhecimento, é possível identificar o seu estágio atual de desenvolvimento. Assim, esses estudos são relevantes para a área contábil porque permitem conhecer o perfil das publicações científicas com a perspectiva de aperfeiçoá-las e de provocar discussões sobre os temas mais estudados pelos pesquisadores.

2.3 TEORIA DOS AJUSTAMENTOS CONTÁBEIS DO LUCRO

A Contabilidade deve fornecer informações aos seus usuários com o intuito de mensurar e registrar as mutações no patrimônio das empresas, para auxiliá-los com julgamentos e decisões respaldadas (ALMEIDA, 1997). Essas informações envolvem, na maioria das vezes, valores monetários como base de mensuração.

Conforme explanam Niyama e Silva (2011) a moeda não é uma unidade constante no tempo. Assim, as demonstrações contábeis apresentam valores distintos em momentos distintos em decorrência da instabilidade da moeda, sendo necessário realizar ajustamentos contábeis baseando-se na Teoria dos Ajustamentos Contábeis do Lucro.

Entretanto, com o Plano Real, foi extinta a indexação na economia condenando qualquer forma de incluir nos preços futuros a variação do poder aquisitivo da moeda (SANTOS; CARVALHO, 1997). Dessa forma, o poder preditivo da informação contábil no processo de decisões ficou comprometido tendo em vista não refletir de maneira fidedigna o patrimônio da entidade ao não considerar as variações de preços.

Gabriel, Assaf Neto e Corrar (2003) demonstram que esses efeitos devem ser considerados, mesmo em ambientes de taxas reduzidas, ao analisar a rentabilidade e adequação de capital. Hendriksen e Van Breda (1999) enfatizam a ocorrência dessas variações quando os preços de bens e serviços são distintos dos praticados anteriormente no mesmo mercado.

No Brasil, Ludícibus (1966) apresenta-se como pioneiro nessa temática através da sua tese de doutorado intitulada “Contribuição à Teoria dos Ajustamentos Contábeis”. Os resultados dos seus estudos apontam um grande impacto das flutuações do poder aquisitivo da moeda para seus efeitos serem desprezados pela Contabilidade. Esses efeitos podem ser amenizados com a utilização do custo histórico, custo corrente ou custo corrente corrigido.

O custo histórico corrigido corrige os valores históricos em termos de poder aquisitivo em uma determinada data base por meio de índices gerais de preços. O custo corrente considera o valor de reposição, ou seja, o valor corrente de mercado para avaliar os eventos econômicos, sem considerar as variações do poder aquisitivo da moeda. O custo corrente corrigido considera, concomitantemente, as variações do poder aquisitivo da moeda e as variações dos preços específicos dos itens patrimoniais. Dessa forma, percebe-se que a abordagem do custo corrente corrigido é a forma mais adequada para refletir as variações de preços nas demonstrações contábeis (Gabriel; Assaf Neto; Corrar, 2003).

É importante ressaltar que a extinção da correção monetária enfraquece o reflexo da inflação nas demonstrações contábeis. Porém, os usuários buscam cada vez mais informações que reflitam a posição patrimonial das empresas, demonstrando a relevância dos ajustamentos contábeis.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Beuren *et al.* (2012) explica que as pesquisas devem ser delineadas em contabilidade sob três aspectos: quanto aos objetivos, procedimentos e abordagem do problema. Assim,

este estudo pode ser caracterizado como uma pesquisa descritiva quanto aos objetivos, bibliográfica com relação aos procedimentos e qualitativa quanto a abordagem do problema.

Segundo Gil (1999) a pesquisa descritiva tem a finalidade de descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis. De acordo com Beuren *et al.* (2012, p.81) “a pesquisa descritiva configura-se como um estudo intermediário entre a pesquisa exploratória e a explicativa e neste contexto, descrever significa identificar, relatar, comparar, entre outros aspectos”. Nesse artigo, foi analisado o perfil dos artigos sobre teoria dos ajustamentos contábeis do lucro publicados nos periódicos de contabilidade com estrato CAPES no triênio 2010-2012.

Martins e Theóphilo (2009) explicam que a estratégia da pesquisa bibliográfica é necessária para a condução de qualquer pesquisa científica, tem em vista que procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema tendo como embasamento referências publicadas em livros, periódicos, revistas, enciclopédias, dicionários, jornais etc.

A análise qualitativa tem o objetivo de ressaltar as características não observadas por meio de um estudo quantitativo e dessa forma visam análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado. Conforme Richardson (1999) a principal diferença entre uma abordagem qualitativa e quantitativa refere-se ao fato de que a abordagem qualitativa não utiliza mecanismos estatísticos no estudo.

Com a finalidade de atingir o objetivo da pesquisa, foi usada como amostra intencional os periódicos que utilizam o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) e que possuem acesso livre na Internet. Foram consultadas todas as edições disponibilizadas até agosto de 2012. O SEER é um *software* desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Ele contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) foi o responsável pela tradução e customização do sistema que teve como base o *software* elaborado pelo *Public Knowledge Project (Open Journal Systems) da Universidade British Columbia*. A utilização do SEER como ferramenta para o processo de editoração de revistas permite uma maior rapidez no fluxo das informações (IBICT, 2012).

A coleta de dados do artigo foi desenvolvida, inicialmente, com o levantamento de todos os periódicos de contabilidade com estrato CAPES no triênio 2010-2012 que utilizam o SEER e foi realizada a seleção dos mesmos (tabela 1). Em seguida, foi consultado o sítio eletrônico de cada revista para verificar a existência de alguma publicação relacionada com teoria dos ajustamentos contábeis do lucro. Para constatar se os artigos tinham relação com esse tema, era consultado em cada publicação, o título, o resumo e as palavras-chaves. O requisito utilizado para a seleção do artigo foi o de conter as palavras “inflação”, “correção”, “ajuste” e/ou “atualização” no título, no resumo ou nas palavras-chaves. Essa seleção foi realizada através do mecanismo de busca disponível no endereço eletrônico dos periódicos pesquisados. A análise e interpretação de dados foram realizadas através da análise de conteúdo. Bardin (1977) explica que esse tipo de análise é uma técnica que descreve o conteúdo através de procedimentos que descrevem o conteúdo das mensagens e permitem a elaboração de indicadores quantitativos e a inferência de conhecimento sobre as variáveis analisadas.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

A tabela 1 é responsável por apresentar as revistas que foram pesquisadas, suas instituições de ensino vinculadas, a sua classificação no Qualis CAPES e o número de artigos relacionados a teoria dos ajustamentos contábeis do lucro que foram encontrados em cada periódico.

Tabela 1: Revistas pesquisadas no estudo

Nome do Periódico	Instituição	Classificação no Qualis CAPES	Número de artigos sobre TACL
BBR. Brazilian Business Review	FUCAPE	A2	2
Revista Contabilidade & Finanças	USP	A2	3
Contabilidade Vista & Revista	UFMG	B1	5
Revista de Contabilidade e Organizações	USP-RP	B1	2
Revista Universo Contábil	FURB	B1	0
Análise	PUCRS	B2	2
Contabilidade, Gestão e Governança	UnB	B2	4
Contextus (Fortaleza)	UFC	B2	0
Enfoque: Reflexão Contábil	UEM	B2	1
Contexto	UFRGS	B3	0
RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria	UFPR	B3	0
Registro Contábil – RECONT	UFAL	B3	0
Revista Ambiente Contábil	UFRN	B3	0
Revista Contemporânea de Contabilidade	UFSC	B3	0
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	CFC	B3	1
Revista de Informação Contábil	UFPE	B3	0
Qualit@s	UEPB	B4	2
Revista de Contabilidade da UFBA	UFBA	B4	0
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	UERJ	B4	3
TOTAL			25

Fonte: Elaborada pelos autores

Com base na análise realizada da tabela 1, pode-se constatar que 25 artigos referentes a TACL foram encontrados dentre os periódicos analisados. A Revista Contabilidade Vista & Revista foi responsável por 5 artigos, sendo a revista que mais publicou nessa temática dentre os periódicos consultados. As outras revistas que publicaram artigos foram Contabilidade, Gestão e Governança com 4 artigos; Revista Contabilidade & Finanças e Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ com 3; Brazilian Business Review, Revista de Contabilidade e Organizações, Análise e Qualit@s com 2 e por fim, Enfoque: Reflexão Contábil e Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade com uma publicação cada uma. Vale ressaltar que as demais (Revista Universo Contábil, Contextus, Contexto, Revista de Contabilidade e Controladoria, Registro Contábil, Revista Contemporânea de Contabilidade, Revista Informação Contábil e Revista de Contabilidade da UFBA) não apresentaram nenhum artigo publicado sobre a temática pesquisada.

O quadro 1 apresenta os títulos, os autores e o ano dos 25 artigos que apresentaram o tema relacionado a TACL e os periódicos em que os mesmos foram veiculados:

Periódico	Título	Autores/Ano
BBR. Brazilian Business Review	Relações entre retornos acionários, juros, atividade econômica e inflação: evidências para a América Latina	(Araújo e Bastos, 2008)
	Expectativas inflacionárias e inflação implícita: será que pesquisas de mercado fornecem medidas precisas?	(Val, Barbedio e Maia, 2011)

Continua...

... Continuação

Revista Contabilidade & Finanças	Quem está pagando juros sobre capital próprio no Brasil?	(Santos, 2007)
	Uma análise do processo de desinstitucionalização de práticas contábeis de correção monetária em empresas brasileiras	(Rezende, Guerreiro e Dalmácio)
	Uma revisão sobre a economia brasileira e o mercado financeiro após o plano real: as mudanças e a evolução do mercado de capitais entre 1995 e 2002	(Lameira, 2004)
Contabilidade Vista & Revista	A demonstração de origem e aplicação de recursos e a correção integral	(Madeira, 1991)
	Correção Monetária dos demonstrativos Financeiros: em busca da qualidade da informação contábil ou do aumento da capacidade de arrecadação do estado	(Marques, 1996)
	Correção Monetária das Demonstrações Financeiras: algumas consequências da não utilização de seus métodos de reconhecimento	(Fernandes et. al, 2004)
	A Importância da Atualização Monetária de Valores para a Análise das Demonstrações Financeiras	(Takamatsu e Lamounier, 2006)
	Estrutura de Capital e Rentabilidade: análise do desempenho de empresas brasileiras no período pós Plano Real	(Lara e Mesquita, 2008)
Revista de Contabilidade e Organizações	Avaliação de subsidiárias estrangeiras em empreendimentos multinacionais: um estudo de caso em 28 países	(Meloni et. al, 2008)
	Impactos esperados da harmonização internacional no lucro das empresas brasileiras, na proxy dos ajustes brgaap/usgaap reportados pelas emissoras de adrs na nyse	(Santos e Sales e Cia, 2009)
Análise	Considerações teóricas sobre moeda, política monetária e metas de inflação	(Sopeña, 2007)
	Dinâmica das inflações regionais brasileiras	(Ferreira, Caetano e Silva Júnior, 2009)
Contabilidade, Gestão e Governança	A relevância da Correção Monetária	(Rodrigues Filho,)
	Um estudo empirico sobre a correção monetaria integral e seu impacto na análise das demonstrações contábeis: uma análise setorial	(Salotti et. Al., 2006)
	Custo Historico e custo Historico Corrigido: um estudo das empresas brasileiras	(Silva, 2002)
	Impacto economico financeiro do não reconhecimento dos efeitos da inflação:o caso COPESUL no periodo de 1999 a 2003	(Fernandes e Marques, 2002)
Enfoque: Reflexão Contábil	Um enfoque sobre correção monetária integral e ajuste a valor presente em conformidade com as normas	(Moribi, Panosso e Marroni, 2007)
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	O impacto do não reconhecimento da inflação nas Demonstrações Contábeis na distribuição de dividendos	(Klann, Souza e Beuren, 2007)
Qualit@s	O Impacto do Fim da Correção Monetária no Resultado das Companhias Brasileiras de Capital Aberto e na Distribuição de Dividendos: Estudo Empírico no Período Pós-Plano Real	(Ambrozini, Bonacim e Assaf Neto, 2008)
	Análise das demonstrações contábeis de uma empresa do setor de construção civil sob o enfoque do custo corrente corrigido: um foco no suporte à tomada de decisão	(Costa et. al. 2012)

Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	11 anos sem correção! Uma análise dos efeitos da correção monetária não reconhecida nas demonstrações contábeis do serviço social da indústria - sesi de 1996 a 2006	(Oliveria, Marques e Canan, 2007)
	Análise comparativa das demonstrações contábeis elaboradas pela legislação societária e em moeda constante: um estudo de caso	(Monteiro e Marques, 2006)
	Análise dos efeitos tributários no setor de bancos, com a extinção da correção monetária no Brasil no período de 1996-2000	(Souza Filho e Szuster, 2004)

Quadro 1: Artigos relacionados a TACL que foram encontrados nos periódicos consultados

Fonte: Elaborado pelos autores

Observa-se, através do quadro 1, que o ano de 2007 foi aquele com o maior número de publicações sobre teoria dos ajustamentos contábeis do lucro, dentre as revistas analisadas, apresentou 5 artigos, seguido por 2006 e 2008, com 4, 2004 contou com 3 publicações, 2009, teve 2, os demais anos que apresentaram artigos foram (1991, 1996, 1998, 2002 e 2011) cada um desses com uma publicação e, por fim, até o último dia da coleta para essa pesquisa, os periódicos pesquisados somente tinham publicado 2 artigos sobre esse tema no corrente ano.

Percebe-se ainda, que os 25 artigos que foram encontrados sobre TACL, apresentaram diferentes temáticas, entre as quais, destacam-se comparações entre demonstrações contábeis com e sem a utilização da correção monetária, pesquisas sobre as consequências do fim da correção monetária e algumas envolvendo a análise dos índices financeiros das demonstrações após a utilização dos mecanismos de atualização monetária. As palavras-chaves mais relevantes observadas nos artigos pesquisados, relacionados a TACL estão apresentadas na tabela 2 abaixo:

Tabela 2: Palavras-chaves mais utilizadas dentre os artigos

Palavras-chaves	Nº de artigos
Inflação	8
Correção monetária	6
Demonstrações contábeis	4
Análise das demonstrações contábeis	3
Mercado de capitais	3
Dividendos	2
Efeitos inflacionários	2
Moeda	2
Rentabilidade	2

Fonte: Elaborada pelos autores

Constata-se, por meio da observação da tabela 2, que inflação foi o assunto mais mencionado nas palavras-chaves dos artigos analisados, com 8 artigos, seguido por correção monetária com 6, demonstrações contábeis com 4, análise das demonstrações contábeis e mercado de capitais em 3 e dividendo, efeitos inflacionários, moeda e rentabilidade referenciadas cada uma em duas publicações. Pode-se conjecturar através desses resultados que os temas utilizados nos artigos pesquisados são bem diversificados, entretanto, não fogem do tema central, em virtude de manterem estreita relação com os conceitos relacionados a teoria dos ajustamentos contábeis. A quantidade de autores e de artigos pode ser observada na tabela 4.

Tabela 3: Distribuição de autores por artigo

Quantidade de autores	nº de artigos	%
1 autor	5	8,47
2 autores	8	13,56
3 autores	7	11,86
4 autores	3	5,08
5 autores	1	1,69
Total	59	100

Fonte: Elaborada pelos autores

De acordo com a tabela 3, verifica-se que os artigos publicadas não apresentam um número grande de autores por artigo, visto que, apenas 6,77% dos artigos tiveram entre 4 e 5 autores, e a maioria, 93,23% ficou entre 1 e 3 autores. Além disso, acrescenta-se às informações da tabela 3, que no total dos 25 artigos houve 59 autores, sendo que, na média obteve-se 2,36 autores por artigo, o que sugere que as publicações não tiveram uma concentração de grande número de autores por artigo.

Com relação ao gênero dos 59 autores distribuídos entre os 25 artigos, constatou-se que 48 eram do sexo masculino e 11 do sexo feminino, ou seja, 81,36% dos autores são homens e 18,64% mulheres. Esses resultados evidenciam que entre as publicações analisados ocorreu o predomínio de autores do sexo masculino. A tabela 3 expõe a classificação dos autores quanto ao nível de formação.

Tabela 5: Nível de formação dos autores

Titulação	Nº de autores	%
Doutor	30	50,85
Doutorando	4	6,78
Mestre	14	23,73
Mestrando	8	13,56
Especialista	1	1,69
Graduado	1	1,69
Graduando	1	1,69
TOTAL	59	100

Fonte: Elaborada pelos autores

A partir da análise da tabela 3, é possível observar que as publicações das revistas analisadas foi dominada por autores com nível de pós-graduação *stricto sensu* e estudantes desse nível de formação, que representou 94,92%, merecendo ser ressaltado o nível de doutorado, que apresentou 30 autores com essa titulação. Uma das justificativas para esses resultados é o fato das publicações definitivas ser um dos aspectos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* existentes no país, o que trás como consequência a necessidade desses programas intensificarem a produção científica nas suas respectivas áreas de conhecimento. A tabela 4 é responsável por apresentar a ocupação profissional dos autores.

Tabela 4: Ocupação profissional dos autores

Ocupação	Nº de Autores	%
Estudante	17	28,81
Professor	32	54,24
Profissional liberal	2	3,39

Servidor Público	8	13,56
TOTAL	59	100

Fonte: Elaborada pelos autores

De acordo com a tabela 4 é possível identificar que os professores possuem a maior parcela de participação na autoria dos artigos sobre TACL publicados nas revistas analisadas, correspondendo a 54,24% dos autores, estudantes de graduação e pós-graduação representaram 28,81%, servidores públicos 13,56% e por fim os profissionais liberais tiveram uma pequena parcela que totalizou 3,39%. Segundo Oliveira (2002), os motivos para o domínio de professores na autoria de artigos científicos são muitos, entre eles, destacam-se o fato de algumas universidades incentivarem seus professores a realizarem trabalhos científicos em troca de progressão funcional, incentivos salariais, prestígio na comunidade científica, entre outros.

A classificação regional dos autores, de acordo com o local de seu vínculo institucional pode ser verificada na tabela 7.

Tabela 5: Distribuição dos autores por região

Regiões	Nº de autores	%
Centro-Oeste	4	6,78
Nordeste	1	1,69
Sudeste	43	72,88
Sul	11	18,64
TOTAL	59	100

Fonte: Elaborada pelos autores

Percebe-se pela tabela 5, que a região Sudeste foi aquela que teve o maior número de autores com artigos relacionados a teoria dos ajustamentos contábeis do lucro publicados nos periódicos analisados, representando 72,88% do total dos autores de todo o país. Em seguida, aparece a região Sul, com 18,64% e a região Centro Oeste fica com a terceira posição, com 6,78%. Os estados que apresentaram a maior quantidade de autores nas regiões foram respectivamente Rio de Janeiro e São Paulo.

A tabela 6 apresenta as instituições que apresentaram o maior número de autores com artigos publicados sobre a temática analisada:

Tabela 6: Resumo das instituições com maior número de autores

Instituições de Ensino Superior	Nº de autores
UFRJ	12
USP	9
UNB	4
USP-RP	4
FURB	3
IBMEC-SP	3
UEM	3
UFMG	3

Fonte: Elaborada pelos autores

Constatou-se que os 59 autores foram provenientes de 20 instituições diferentes, sendo que a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi a que apresentou o maior número de autores (12), seguida pela Universidade de São Paulo (USP), com 8 autores, Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto (USP/RP) tiveram 4, Fundação Universidade Regional de Blumenau, Ibmec – SP, Universidade Estadual de Maringá e Universidade Federal de Minas Gerais apresentaram 3 autores com artigos sobre TACL, as demais instituições tiveram menos de 3 autores vinculados. A tabela 7 é responsável por evidenciar a categoria administrativa das 20 instituições que tiveram autores com publicações sobre teoria dos ajustamentos contábeis do lucro:

Tabela 7: Classificação das instituições por categoria administrativa

Categoria Administrativa	Nº de instituições	%
Estaduais	5	25,00
Federais	7	35,00
Privadas	8	40,00
TOTAL	20	100

Fonte: Elaborado pelos autores

Verifica-se, através da tabela 7, que houve predomínio de artigos desenvolvidos por pesquisadores vinculados às instituições públicas (60%), quando somam-se os resultados para as instituições estaduais e federais, entretanto, quando são analisados os resultados isolados, observa-se que a maior participação das instituições de ensino superior (IES) privadas (40% do total). Os resultados apresentados sugerem que as pesquisas relacionadas aos temas de teoria dos ajustamentos contábeis do lucro tem envolvido mais os pesquisadores de IES privadas.

Constatou-se que entre os 59 autores que figuram nos 25 artigos pesquisados, 1 autor (José Augusto Veiga da Costa Marques) publicou 5 artigos sobre teoria dos ajustamentos contábeis do lucro dentre as revistas analisadas e um outro autor (Leonardo Pitanga Fernandes) apresentou duas publicações. Os demais 57 autores apresentaram apenas um artigo publicado cada um. Essa situação permite conjecturar que com relação essa temática, muitos autores tem publicado poucas produções científicas e que não foi visualizado dentre os periódicos analisados a existência de pesquisadores com um fortes redes sociais entre eles, o que pode comprometer a troca de experiências entre os pesquisadores e o fortalecimentos de grupos de pesquisa que pesquisem especificamente sobre esse tema.

De acordo com os objetivos dos artigos, eles podem ser caracterizados como qualitativos ou quantitativos. Observou-se que dos 25 artigos analisados, 60% foram de natureza qualitativa, enquanto que 40% apresentaram natureza quantitativa, esses resultados sugerem que a maior parte dos autores dos artigos pesquisados não utilizaram os métodos estatísticos para explicar as análises de dados de seus artigos. Além disso, vale salientar que o estudo de caso foi principal método de coleta de dados utilizados pelos autores para elaboração de suas publicações.

Foi analisada a quantidade e a origem das referências que os 25 artigos consultados apresentaram. Para a realização desse levantamento foram levados em consideração todos

os tipos de referências, como livros, artigos, revistas, jornais, web sites, entre outros. Constatou-se que houve predomínio da literatura nacional em detrimento a estrangeira nas referências dos artigos analisados, com 274 referências, o que corresponde a um percentual de 50,83% , enquanto que as internacionais totalizaram 49,17% das 265 referências. Ainda é possível verificar que o número médio de referências utilizadas pelos 25 artigos nos periódicos analisados foi de 21,56 referências por artigo. A partir desses resultados é possível inferir que os autores dos artigos analisados poderiam utilizar uma quantidade maior de referências, sejam elas proveniente de livros, artigos, revistas, jornais e web site para fornecer um maior aprofundamento teórico aos seus estudos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa em atenção ao objetivo formulado analisou o perfil dos artigos sobre teoria dos ajustamentos contábeis do lucro publicados nos periódicos de contabilidade com estrato CAPES no triênio 2010-2012. Estudos que visem pesquisar a produção científica na área das ciências contábeis tem se desenvolvido nos últimos anos. Essas pesquisas permitem ao pesquisador contábil conhecer os periódicos que mais publicam determinados assuntos, os autores mais prolíficos, as instituições que apresentam os autores com maior número de publicações. Em virtude da delimitação do presente estudo para artigos que possuem livre acesso na internet, recomendam-se outras pesquisas para que seja observado o perfil dos artigos sobre teoria dos ajustamentos contábeis do lucro em outras amostras de estudo, tais como: livros, periódicos impressos, periódicos com acesso por assinatura mediante retribuição etc.

Os resultados revelaram que 25 artigos relacionados a teoria dos ajustamentos contábeis do lucro foram encontrados dentre os periódicos analisados e que a revista Contabilidade Vista & Revista foi aquela que mais publicou sobre essa temática. Constatou-se ainda, a predominância de artigos com natureza qualitativa, com referências brasileiras e que apresentaram como principais temas: comparações entre demonstrações contábeis com e sem a utilização da correção monetária, pesquisas sobre as consequências do fim da correção monetária e algumas envolvendo a análise dos índices financeiros das demonstrações após a utilização dos mecanismos de atualização monetária.

Concluiu-se que houve predomínio de autores professores do sexo masculino, com titulação de doutor, vinculados a instituições privadas da região sudeste do país e que Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), seguida pela Universidade de São Paulo (USP) foram as instituições que apresentaram o maior número de autores com artigos publicados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. G. M., HAJJ, Z. S. **Mensuração e Avaliação do Ativo**: Uma revisão Conceitual e uma Abordagem do Goodwill e do Ativo Intelectual. Caderno de Estudos, São Paulo, FICEPAFI, v.9, n.16, p.66-83, julho/dezembro 1997.

ANDRADE, J. M. R.; SEGANTINI, G. T.; SILVA, J. D. G. Análise dos perfis dos artigos com estrato qualis CAPES sobre teoria dos ajustamentos contábeis do lucro. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v. 30, n. 3, p. 33-43, set./dez. 2011.

BARBOSA, E. T.; ECHTERNACHT, T. H. S.; FERREIRA, D. L.; LUCENA, W. G. L. **Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 à 2006**. In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 05, 2008, São Paulo. **Anais...** Paulo: FEA-USP, 2008.

BEUREN, I. M. et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006. **Revista Contabilidade & Finanças da Universidade de São Paulo**, v. 18, n. 45, p. 22-37, 2005.

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. C.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE. Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 35-45, 2005. ISA CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE ENTRE 1990 E 2003.

CARDOSO, R. L.; OYADOMARI, J. C. T.; MENDONÇA NETO, O. R. de. A influência da positive accounting nos programas de mestrado em contabilidade: uma análise bibliométrica da produção acadêmica de 2002 a 2005. **Brazilian Business Review**. v. 4, n. 2, p. 158-170, 2007.

CHEN, Y.; CHONG, P. P; TONG, M. Y. The Simon-Yule approach to bibliometric modeling. **Information Processing & Management**, v. 30, n. 4, p. 535-56, 1994.

GABRIEL, F.; ASSAF NETO, A.; CORRAR, L. J. O impacto do fim da correção monetária no retorno sobre o patrimônio líquido dos bancos brasileiros. *In: III Encontro Brasileiro de Finanças*, 2003, São Paulo. Disponível em: <www.institutoassaf.com.br/downloads/Impacto_Fim_Corre%C3%A7%C3%A3o_Monet%C3%A1ria_%20Retorno_Patrim%C3%B4nio_L%C3%ADquidodos_Bancos_Brasileiros.pdf>. Acesso em: 03 set. 2011.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: **Anais... VI CINFORM**, VI. UFBA, Salvador, 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

HAIDAR, S. R. Análise da Produção Científica Docente de um Programa de Pós-Graduação: o Caso do PPGC/UFSC. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 19, 2008, Curitiba. **Anais...** Curitiba:EnANGRAD, 2008. CD-ROM.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade**. Tradução Antonio Zoratto Sanvicente. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDICIBUS, S.. **Contribuição à Teoria dos Ajustamentos Contábeis**. 1966. (Tese de Doutorado) Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de Contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea - RAC**, Curitiba, v. 12, n. 2, abr/jun. 2008.

MACHADO, M. R. *et al.*. Análise crítica-epistemológica da produção científica em contabilidade social e ambiental no Brasil. *In*: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 9, 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2009.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília v. 27, n. 2, p. 134-140, mai/ago., 1998.

MAGALHÃES, F. A. C. **Construção do saber no programa de doutorado em contabilidade no Brasil**: plataformas teóricas e motivações. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, 2006.

MARTINS, G. A. (2008). Editorial: epistemologia da pesquisa contábil. **Revista de Contabilidade e Finanças – USP**, 19(48), 1-5.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002.

SANTOS, A. dos. CARVALHO, L.N. **Desindexação da economia versus fim da correção monetária**. Revista IOB – Informativo Dinâmico. São Paulo: 1997 ed. 77, pág. 2-3.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. de. Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 8, n. 2, mai/ago 2005.

